

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 11

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 2: Poesia Trovadoresca Subtema 3: Cantigas de Amor



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### Cantigas de amor

Ler uma cantiga de amor, ler um poema e ser capaz de desenvolver um texto escrito a partir dessa leitura é um desafio!

Vem ver como o podes fazer. Treina as tuas capacidade de escrita e fica mais seguro para outros desafios em que terás de escrever.

Estás preparado?



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE

- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.
- Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI (Cantigas de amor).
- Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever *sínteses*, exposições sobre um tema (...), respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística



## COMO VOU APRENDER?

GTA 09: Que segredos revelam as cantigas de amor?

GTA 10: Consigo ler e interpretar uma cantiga de amor?

**GTA 11: Como fazer uma exposição escrita sobre uma cantiga?**

GTA 12: Cantigas de amor, hoje?

## Tema 2: Poesia Trovadoresca

## Subtema 3: Cantigas de Amor



## GTA 11: Como fazer uma exposição escrita sobre uma cantiga?

**Objetivos:**

- Expressar por escrito, de forma fundamentada, pontos de vista e análises a partir dos textos lidos.
- Escrever uma exposição a partir da análise de uma cantiga.

**Modalidade de trabalho:** individual.

**Recursos e materiais:** manual e *internet*.

**ETAPA 1: Modelo de escrita expositiva sobre uma cantiga de amor**

Recordas-te dos tópicos de análise desta cantiga de amor que te pedimos que completasses no GTA 9? Aqui o tens completo!

*Que soidade de mha senhor ei,  
quando me nembra d'ela qual a vi  
e que me nembra que ben a oí  
falar, e, por quanto ben d'ela sei,  
rogu'eu a Deus, que end'á o poder,  
que mha leixe, se lhi prouguer, veer*

*Cedo, ca, pero mi nunca fez ben,  
se a non vir, non me posso guardar  
d'ensandecer ou morrer con pesar,  
e, por que ela tod'en poder ten,  
rogu'eu a Deus, que end'á o poder,  
que mha leixe, se lhi prouguer, veer*

*Cedo, ca tal a fez Nostro Senhor:  
de quantas outras [e]no mundo son  
non lhi fez par, a la minha fé, non,  
e, poi-la fez das melhores melhor,  
rogu'eu a Deus, que end'á o poder,  
que mha leixe, se lhi prouguer, veer*

*Cedo, ca tal a quis[o] Deus fazer  
que, se a non vir, non posso viver.*

D. Dinis

**TÓPICOS DE ANÁLISE**

**Sujeito poético:**  
voz masculina, sofrimento de amor.

**Assunto:**  
Saudade da *senhor*  
(1.ª estrofe)  
Iminência da morte de amor  
(2.ª estrofe)  
Elogio superlativo da dama (3ª  
estrofe)  
Morte de amor  
(4.ª estrofe)

**Objeto do amor – a *senhor*:**  
inatingível, superior, perfeita (divinal)

**Recursos expressivos:**  
repetição (V. 2, 3) a dar ênfase à saudade;  
comparação (V. 14, 15) na descrição da  
dama;  
hipérbole nas referências à *dama* e ao  
sofrimento de amor.



**Analisa** o exemplo de texto expositivo construído a partir dos tópicos de análise da cantiga de D. Dinis.



As expressões destacadas a azul mostram como os tópicos de análise foram integrados no texto escrito.

### TEXTO EXPOSITIVO SOBRE A CANTIGA, INCORPORANDO OS TÓPICOS DE ANÁLISE

Na cantiga de amor, «*Que soidade de mha senhor ei*», de D. Dinis, o sujeito poético é uma **voz masculina** que sofre de amor e se refere à mulher amada de forma sentimental, **elogiando a sua superioridade e idealizando as suas qualidades**.

De forma gradual, ao longo das estrofes, os seus **sentimentos ganham intensidade** e são superlativados: a **saudade**, depois, a **coita de amor**, culminando na **iminência da morte por amor**. O refrão intensifica essas ideias de saudade e sofrimento amoroso (a coita de amor).

A **repetição**, nos versos 2 e 3 de «me nembra», **ênfatisa a ausência da dama e o sentimento de saudade**. Na caracterização da dama, tanto a **comparação** com as outras damas, como a **hipérbole** constroem a imagem de **alguém inatingível e superior**. A **hipérbole** é também usada para **intensificar o sofrimento amoroso** do sujeito poético.

A cantiga é composta **por três quadras com refrão em dístico**. As estrofes apresentam um **esquema rimático abba**, com rima **emparelhada** e **interpolada** e o refrão tem rima emparelhada.

**INTRODUÇÃO** em que se apresenta a cantiga e o autor, se refere aspetos gerais, como sujeito poético, assunto e sentimento dominante.

**DESENVOLVIMENTO** da exposição em que se explicita como o assunto vai evoluindo ao longo das estrofes, as várias nuances do sentimento expresso e ideias expressas. Neste caso, também se referiu recursos expressivos e estilísticos que reforçam e dão ênfase a essas ideias.

**CONCLUSÃO ou FECHO** da exposição que, neste caso, se centrou na apresentação das características formais da cantiga.



## ETAPA 2: Escrita expositiva sobre uma cantiga de amor



**Escolhe** uma cantiga de amor estudada anteriormente, com o objetivo de escreveres uma breve exposição sobre ela. Em alternativa, poderás fazer o trabalho sobre a cantiga que se segue.

**Mostrai-ma** *A dona que eu am'e tenho por senhor amostráde-mi-a, Deus, se vos en prazer for, se non, dáde-mi a morte.* **(vos) Agradar**

**Luz** *A que tenh'eu por lume destes olhos meus e por que choran semp', amostráde-mi-a, Deus, se non, dáde-mi a morte.* **Isso**

**conhecer** *Essa que vós fezeistes melhor parecer de quantas sei, ai Deus!, fazéde-mi-a veer, se non, dáde-mi a morte.* **Mais do que a mim**

**Onde** *Ai Deus, que mi-a fezeistes mais ca min amar, mostráde-mi-a u possa con ela falar, se non, dáde-mi a morte.*

Autor: Bernal de Bonaval

Graça Videira Lopes et al. , *Cantigas Medievais Galego Portuguesas* <<http://cantigas.fch.unl.pt>>.

**Segue** estes passos, para escreveres o texto.

- Relê a cantiga e revê o vocabulário.
- Organiza logicamente os tópicos de análise.
- Escreve um parágrafo de **introdução** em que, por exemplo, identifies:
  - a cantiga de amor e o seu autor;
  - o sujeito poético e o assunto de que ele fala.
- Escreve o desenvolvimento da exposição num ou em vários parágrafos, dando conta, por exemplo, de aspetos como:
  - evolução e variações do tema/assunto ao longo da cantiga, sentimentos do sujeito (amor, saudade, desespero...), etc.;
  - referências à dama, caracterização, circunstâncias da relação (platónica, idealizada, amor cortês);
  - recursos expressivos e seu valor ao longo do texto.
- Escreve uma **conclusão** ou fecho, em que podes:
  - apresentar as características formais da cantiga **ou**, se preferires integrar os aspetos formais no desenvolvimento, reforçar a ideia central da cantiga **ou** apresentar uma opinião fundamentada sobre a mesma.
- Faz a revisão do teu texto:
  - Deteta e corrige imprecisões de ortografia (consulta um dicionário em linha, ou usa um corretor ortográfico), de pontuação ou de construção frásica.
  - Aperfeiçoa, se puderes, a seleção de vocabulário, o uso de conectores que ligam frases e períodos, a progressão temática da tua exposição, etc.



### ETAPA 3: Partilha e divulgação dos textos

**Partilha** o texto com os teus colegas para que te deem *feedback* e, se puderes, **solicita** ajuda ao professor bibliotecário, para a divulgação dos textos num blogue da escola ou de outra forma mais adequada às características da vossa escola.



### O QUE APRENDI?

Percebeste como se estrutura um texto expositivo?

És capaz de...

- exprimir, de forma fundamentada, pontos de vista a partir dos textos lidos?
- escrever a partir de tópicos de análise de uma cantiga?
- planificar a escrita de um texto expositivo?
- rever e aperfeiçoar os textos que escreves?

Ainda tens dúvidas sobre a escrita de texto expositivo?

**Sugestão:**

**Consulta** o recurso digital sobre o texto expositivo para ficares com ideias mais claras sobre esta tipologia textual.



[Recurso digital «Prepara-te...  
Texto expositivo»](#)



### COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** a videoaula de Português, 10.º ano, sobre texto expositivo.



[Videoaula de Português sobre texto  
expositivo – 10.º ano.](#)